

Comunicado de imprensa | ADENE e Região de Turismo do Algarve

5 de junho de 2026
Faro

Dia Mundial do Ambiente

Edifício-sede do Turismo do Algarve classificado com sistema AQUA+ da ADENE

A ADENE entrega esta sexta-feira, Dia Mundial do Ambiente, a classificação AQUA+ ao edifício-sede do Turismo do Algarve, em Faro. Este referencial, desenvolvido pela ADENE para avaliar e classificar a eficiência hídrica de edifícios, identificou na sede do Turismo do Algarve um potencial de redução de consumo de 518 mil litros de água por ano, o equivalente a uma poupança de dois meses na fatura anual, com base nos consumos registados em 2025.

O sistema AQUA+ avalia o desempenho hídrico do edifício e estabelece um conjunto de medidas concretas para a sua melhoria. No caso da sede do Turismo do Algarve, as recomendações combinam intervenções de baixo custo e retorno rápido como a instalação de redutores de caudal em torneiras e ações de sensibilização de colaboradores com soluções de maior impacto estrutural, entre elas a substituição de equipamentos por alternativas mais eficientes, e a implementação de um sistema centralizado de monitorização dos consumos.

A entrega da classificação AQUA+ no Dia Mundial do Ambiente reforça o compromisso da Região de Turismo do Algarve (RTA) com a gestão eficiente dos recursos hídricos e com a resiliência face à escassez de água, alinhando-se com as boas práticas em sustentabilidade e adaptação às alterações climáticas.

Na mesma cerimónia, a ADENE e a RTA assinam um protocolo de colaboração que formaliza e alarga a parceria entre as duas entidades. O acordo prevê a aplicação progressiva dos referenciais de

sustentabilidade da ADENE nas instalações do Turismo do Algarve, a mobilização do setor turístico algarvio para iniciativas de eficiência hídrica e energética, e a coorganização de ações de capacitação e eventos técnicos dirigidos a operadores turísticos, municípios e associações do setor.

A colaboração entre a ADENE e a RTA tem como ponto de partida o Compromisso com a Eficiência Hídrica e o Selo Save Water, iniciativa conjunta que envolveu também o Turismo de Portugal.

Entre 2022 e início de 2025, o Algarve atravessou um período de seca severa que culminou, em fevereiro de 2024, em cortes obrigatórios de 25% no consumo agrícola e 15% no setor urbano, reforçando a urgência de consolidar medidas estruturais de eficiência hídrica que reduzam a exposição da região a ciclos futuros de escassez. A adoção do referencial AQUA+ pela RTA é uma resposta estrutural a esta pressão crescente e um sinal claro de que a gestão eficiente da água pode e deve começar nas próprias instituições públicas.